

# Conversando

## com a Família

Ensino Fundamental - 2º Ano

Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos





# Caro familiar,

Elaboramos este livro com a intenção de dividirmos informações importantes. O nosso mundo está mudando e se transformando cada vez mais rápido, mas mesmo assim, diante de todas essas mudanças, ainda nos mantemos fiéis a um conjunto de valores que pertence a uma sociedade. E nesse contexto, família e escola tem um elo de ligação na aprendizagem do(a) seu(sua) filho(a).

Aqui discutiremos temas que muitas vezes afligem as famílias, não temos a pretensão de trazer ensinamento, temos tão somente a vontade de compartilhar saberes.

Por esse motivo estamos compartilhando questões que entendemos como pertinentes nesse processo de desenvolvimento do(a) seu(sua) filho(a).

A autora.

Autora

Luciana Dutra

Cursou Magistério, graduada em Pedagogia e

Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional e Formação em Educação à Distância. Professora do Ensino Fundamental e Tutora do curso de pedagogia na UNIP

2020

# Índice

Meu filho ainda não sabe ler e escrever, e agora? .....	5
Como ajudar as crianças nas suas dificuldades escolares? .....	6
É necessário estabelecer horários para o estudo? Por que? ....	7
É fundamental mostrar que estudar faz parte das obrigações da criança.....	9
Os pais devem se manter presentes durante as horas de estudo do filho? De que forma? Ex: fazendo pesquisas na internet, conferindo as respostas do dever .....	11
A importância da leitura.....	12
Bullying infantil.....	13
Parceria escola-família: confiança mútua que promove o aprendizado e a formação integral dos alunos.....	15
Incentivando a leitura, a importância da leitura na infância ...	19



## Meu filho ainda não sabe ler e escrever. E agora?

Muitos pais se desesperam e sentem a pressão da escola quando seus filhos, que estão nas séries iniciais do Ensino Fundamental, ainda não escrevem nem leem com fluência. Com a alteração da estrutura curricular do Ensino Fundamental para 9 anos, o que antes era 1ª série se tornou o 2º ano e, conseqüentemente, a alfabetização passou a fazer parte do currículo do 1º ano.

O que acontece em muitas escolas é que a alfabetização da criança é estruturada na Educação Infantil, e no 1º ano a criança “deveria” sair alfabetizada. Nas fases iniciais o foco do trabalho não deveria ser a alfabetização, pois a criança precisa ser estimulada nas questões relativas a psicomotricidade, coordenação motora, lateralidade, conhecimento do espaço onde vive etc. A apresentação das letras e números é presente, porém, a alfabetização em si deveria ser aprofundada somente no Ensino Fundamental.

É muito comum também ouvir pais dizendo “a escola do meu filho é muito boa e adiantada: as crianças já leem e escrevem no infantil”. Deve-se tomar muito cuidado com esta questão, pois adiantar etapas não necessariamente é reflexo de uma escola boa e “adiantada”. Todos os processos são essenciais na formação da criança e a falta de alguns deles pode acarretar em problemas difíceis de lidar mais tarde. É comum encontrar crianças de 1º e 2º ano com baixa autoestima por não estarem no mesmo nível dos coleguinhas, enquanto diversas outras habilidades fortes não estão sendo estimuladas nem valorizadas.

Trata-se de uma questão séria, pois não haverá grandes impactos para a criança se ela foi alfabetizada no 1º ou 2º ano, mas a desvalorização de suas capacidades e os problemas com a autoestima podem ter várias conseqüências na formação futura desse aluno.

*É importante ter em mente que a alfabetização não é um assunto que se apresenta/ensina para a criança e ela aprende, pois trata-se de um processo, no qual a criança constrói esta habilidade. É completamente normal que cada criança tenha seu próprio tempo para amadurecer este processo.*

*Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, o Ministério da Educação (MEC) traz que a ênfase dos 3 primeiros anos desta etapa deve ser na alfabetização, exatamente se baseando nessa ideia de processo construtivo, mas o que acontece na prática é muitas vezes diferente. As crianças eventualmente são alfabetizadas na Educação Infantil, e quando chegam ao final do 1º ano, muitas escolas pressionam os pais, pois seus filhos ainda não estão lendo nem escrevendo.*

## Como ajudar as crianças nas suas dificuldades escolares?

*É fundamental a participação dos pais para o bom desempenho da criança na escola.*

Independente da idade da criança, só é possível perceber quais as dificuldades apresentadas ao acompanhá-la nos estudos. Quando os pais conseguem acompanhar com alguma frequência estas atividades, conseguirão perceber que a criança tem, por exemplo, muita facilidade na leitura mas alguma defasagem em matemática e assim por diante.

É natural que a criança obtenha melhor desempenho em algumas matérias. Nestes casos, o incentivo para que ela estude as

áreas que tem mais dificuldade se mostra muito mais funcional que uma crítica negativa.

Também pode ser importante um contato frequente com a escola. Sobre o comportamento na escola, ninguém melhor que as professoras que estão mais presentes, para dizer.

A ajuda nas lições de casa também é muito importante. A companhia dos pais pode ser um bom estímulo para que a criança queira estudar e aprender.



Se a criança vem apresentando dificuldade, vale investigar na escola o que está acontecendo: Como está seu relacionamento com os colegas e professores? A escola ensina de forma didática e criativa?

*Demonstrar interesse pelo que o filho aprende na escola, fazendo perguntas sobre como foi o dia, o que de novo ele aprendeu e do que mais gostou, por exemplo, mostram à criança o quanto os pais valorizam os estudos e se interessam por sua vida. A opinião dos pais tem uma importância enorme, portanto, o incentivo deles pode ser um grande motivador.*

Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

## É necessário estabelecer horários para o estudo? Por que?

Sim. Poder se organizar pode ser fundamental para qualquer pessoa, independente da idade, mas crianças precisam da ajuda de um adulto para isso. É importante que ela saiba que em dada hora terá que estudar, mas que depois poderá fazer outra atividade.

As crianças pequenas tendem a ser mais ativas pela manhã. Não é incomum os pais tirarem o domingo para dormir até tarde e acabam tendo seus planos mudados pelo filho que acordou as sete da manhã, querendo brincar.

É importante ficar de olho no que ele está fazendo enquanto estuda? (checar se não há distrações, como televisão, computador etc.)

Quanto mais livre de estresse e estímulos for o ambiente, maior nossa capacidade de concentração. Muitas vezes escutamos das crianças e jovens que eles são capazes de estudar com a televisão ligada, trocando mensagens com amigos e escutando música. De fato a lição pode estar



*Dar exemplos pode ser eficaz? Mostrar à criança que você é organizada, gosta de ler e escrever... Que tipo de exemplos são fundamentais para crianças entre 5 e 9 anos? E entre 10 e 14 anos?*

*Muitas vezes os exemplos não precisam ser explicados. Pode ser difícil para uma criança entender que ela precisa ser calma e organizada, quando seus pais agem de forma oposta. Muitas coisas são aprendidas a partir dos modelos, daquilo que observamos. Além disso, o fato de uma mãe gostar de ler, por exemplo, não quer dizer que sua filha necessariamente será uma grande leitora. É importante perceber quais são os pontos fortes da criança e incentivá-los.*

completa no final, mas provavelmente o conteúdo do estudo não ficou tão fixado quanto poderia.

Converse com seu filho sobre a importância dele reservar aquele momento apenas para os estudos.

### **Se houverem irmãos em casa?**

Esse momento se torna mais fácil se todos os filhos tiverem o mesmo horário reservado para os estudos, assim ninguém estará brincando enquanto o outro estuda. Caso seja necessário que um dos filhos tenha mais tempo para os estudos, é importante programar com os demais, atividades que não façam muito barulho e não atrapalhem o primeiro.

## É fundamental mostrar que estudar faz parte das obrigações da criança

É fundamental que a criança entenda qual a importância dos estudos e o porque ela precisa aprender aquilo. Trocar uma tarde de estudos por presentes faz a situação parecer uma troca de favores, quando na verdade, é uma das responsabilidades da criança.

UNIVERSO  
Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

### **Nunca comparar a criança com os irmãos. Por que esse comparativo pode agir de forma negativa?**

As comparações, em geral, incluem um juízo de valor. Ao comparar dois filhos, automaticamente ficará entendido que um é melhor que o outro em determinado assunto. Além disso, as comparações podem incentivar a rivalidade entre os irmãos.

Pode ser mais interessante comparar a criança com ela mesma, dizendo coisas como: "Filho, lembra que quando você estudou pra prova de português, você aprendeu muito bem?".

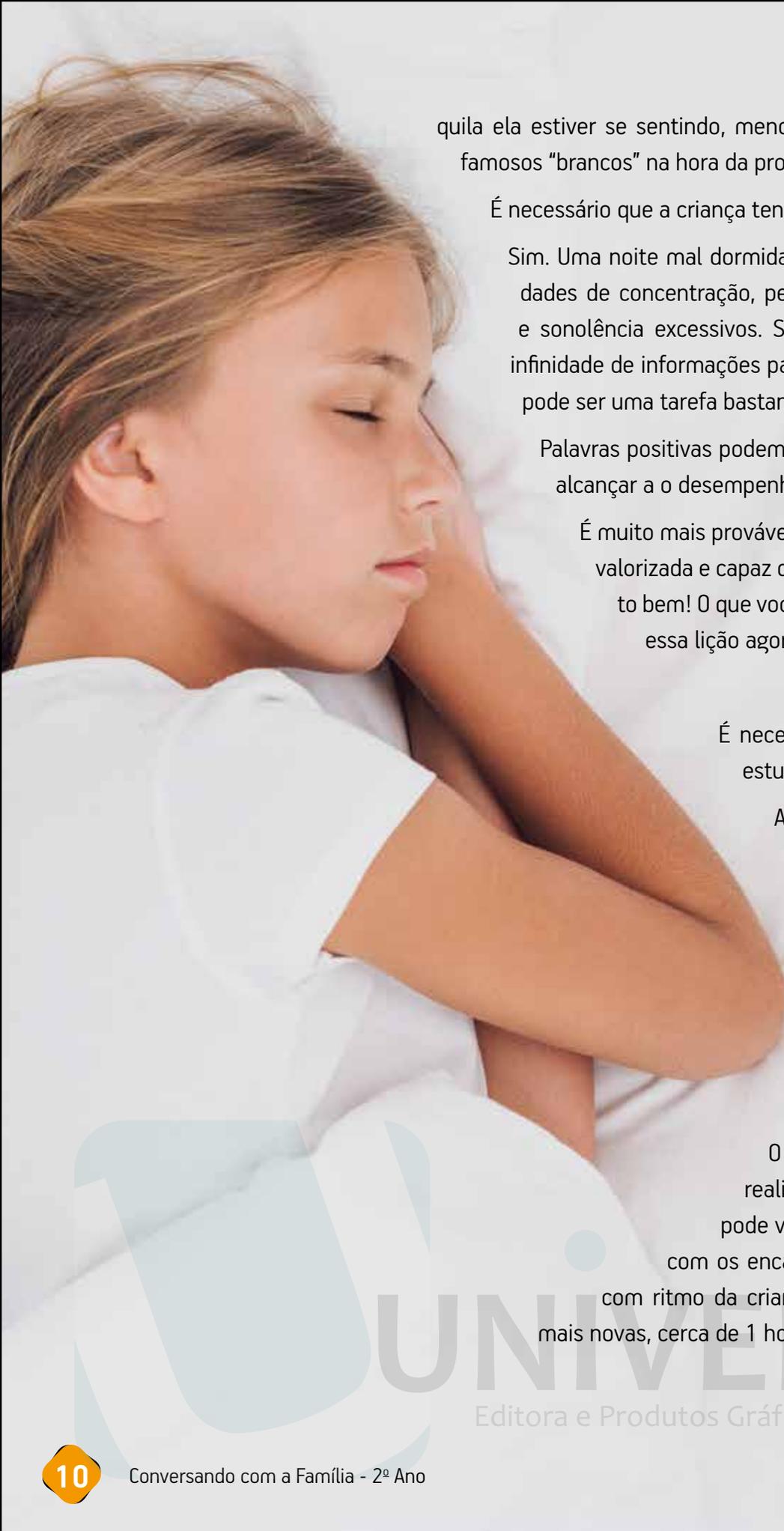
### **Agredir, jamais. Isso desestimula ainda mais a criança**

Sem dúvidas. Agredir, seja verbal ou fisicamente, não ensina ninguém sobre a importância dos estudos. É natural que, as vezes, os pais se sintam cansados e até irritados diante dos problemas dos filhos, entretanto, nessas horas é importante se acalmar antes de qualquer atitude. Embora clichê, a máxima de "uma boa conversa pode resolver tudo", é verdadeira.

### **No dia da prova, por que é importante criar um clima de tranquilidade dentro de casa**

Quando uma criança vem apresentando problemas com as notas, fazer uma prova pode ser bastante estressante, portanto, quanto mais tran-

*Não falar mal da escola. Por que é necessário escola e pais se unirem ao invés de procurarem o culpado pelo mau desempenho da criança. As crianças passam muito tempo na escola, muitas vezes, mais que na própria casa. Sendo assim, trocar informações sobre os comportamentos das crianças nos dois ambientes pode ser importante para que se tenha uma visão mais imparcial do problema.*



quela ela estiver se sentindo, menores as chances de ter os famosos “brancos” na hora da prova.

É necessário que a criança tenha uma boa noite de sono

Sim. Uma noite mal dormida pode resultar em dificuldades de concentração, perda de memória, cansaço e sonolência excessivos. Sendo assim, armazenar a infinidade de informações passadas numa sala de aula pode ser uma tarefa bastante difícil.

Palavras positivas podem ajudar seu(sua) filho(a) a alcançar a o desempenho necessário

É muito mais provável que uma criança se sinta valorizada e capaz depois de escutar um “Muito bem! O que você acha de tentarmos fazer essa lição agora?”

É necessário criar um tempo de estudo diário?

A realização das lições de casa já é uma boa forma de estudo, que ajuda na fixação e aprofundamento da matéria. É importante que haja uma rotina, para que a criança seja capaz de se organizar.

O tempo necessário para a realização dessas atividades pode variar um pouco, de acordo com os encargos dados pela escola e com ritmo da criança, porém, para crianças mais novas, cerca de 1 hora por dia é suficiente.

UNIVERSO  
Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

## Os pais devem se manter presentes durante as horas de estudo do filho? De que forma? Ex: fazendo pesquisas na internet, conferindo as respostas do dever

Se o filho já está bem adaptado e consegue fazer as atividades sozinho, não é necessário que os pais estejam do lado o tempo todo. Apenas perguntar, durante os estudos, se ele tem alguma dúvida, se mostrando disponível para ajudar, já é o suficiente. Para algumas crianças, a presença dos pais se faz mais importante e pode servir como um incentivo. Os pais podem auxiliar e tirar dúvidas, mas tomando sempre cuidado para não fazer as atividades pelos filhos.

### **É importante mostrar à criança porque o estudo é importante**

É mais provável que realizemos uma atividade, se soubermos qual é seu objetivo. Se a criança não entende porque tem que estudar, porque o faria?

Motivá-la dando exemplos de pessoas que ela admira e que venceram estudando, pode ser uma forma eficaz de melhorar seu rendimento

O que ajuda a motivar uma pessoa, muito vezes pode não ajudar outra. As necessidades das pessoas são diferente. É possível que isso sirva, sim, pra algumas pessoas, mas para outras, não.

## A importância da leitura

A leitura acontece de maneira natural a todo tempo, de acordo com a necessidade e por meio dos diferentes tipos de textos. São inúmeras as possibilidades de leitura “que vão desde um nome de rua numa placa até um livro, passando por um cartaz, uma embalagem, um jornal, um panfleto etc.

A leitura é feita para comunicar-se com os outros, para descobrir informações, para aprender as regras de um jogo, para fazer uma receita. Na escola, para realizar atividades em sala de aula, os professores podem propor a leitura de cartazes, bilhetes, panfletos, jornais e vários outros.

Trabalhar com os contos de fada, que são muito usados para divertir as crianças, desenvolve a imaginação delas. Esse tipo de conto também é chamado de conto maravilhoso, pois as personagens e as situações vividas são irreais. Existem lugares e personagens sobrenaturais.

As cantigas de roda são de grande valia para o aprendizado das crianças. São músicas da cultura popular, passadas de geração por geração e fazem parte do universo das crianças. Elas são utilizadas em diversas brincadeiras, sua principal característica é a repetição de versos, onde é empregada a gesticulação. A memorização é estimulada, pois há rima e paralelismo nas palavras.

### Ler em família fortalece os laços afetivos

Ganhar um livro de presente, ler com a família ou ouvir uma história antes de dormir. Esses são momentos que ficam na lembrança para sempre!

Ler para uma criança é uma forma de fortalecer vínculos afetivos, passando tempo significativo em família. Relaxar e se aconchegar com a criança para simplesmente curtir a companhia um do outro durante a leitura é uma ótima maneira de se conectar com ela e criar memórias para a vida toda.

*A leitura feita com os filhos de maneira natural, como a leitura de embalagens de produtos, cartazes das lojas, placas nas ruas e anúncios, pode contribuir para que se crie na criança o hábito pela leitura. O domínio da habilidade de ler é essencial para que o indivíduo desenvolva plenamente suas capacidades e possa interagir com a sociedade de que faz parte. Portanto, deve-se incentivar o hábito de ler desde as primeiras vivências escolares.*

UNIVERSO  
Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

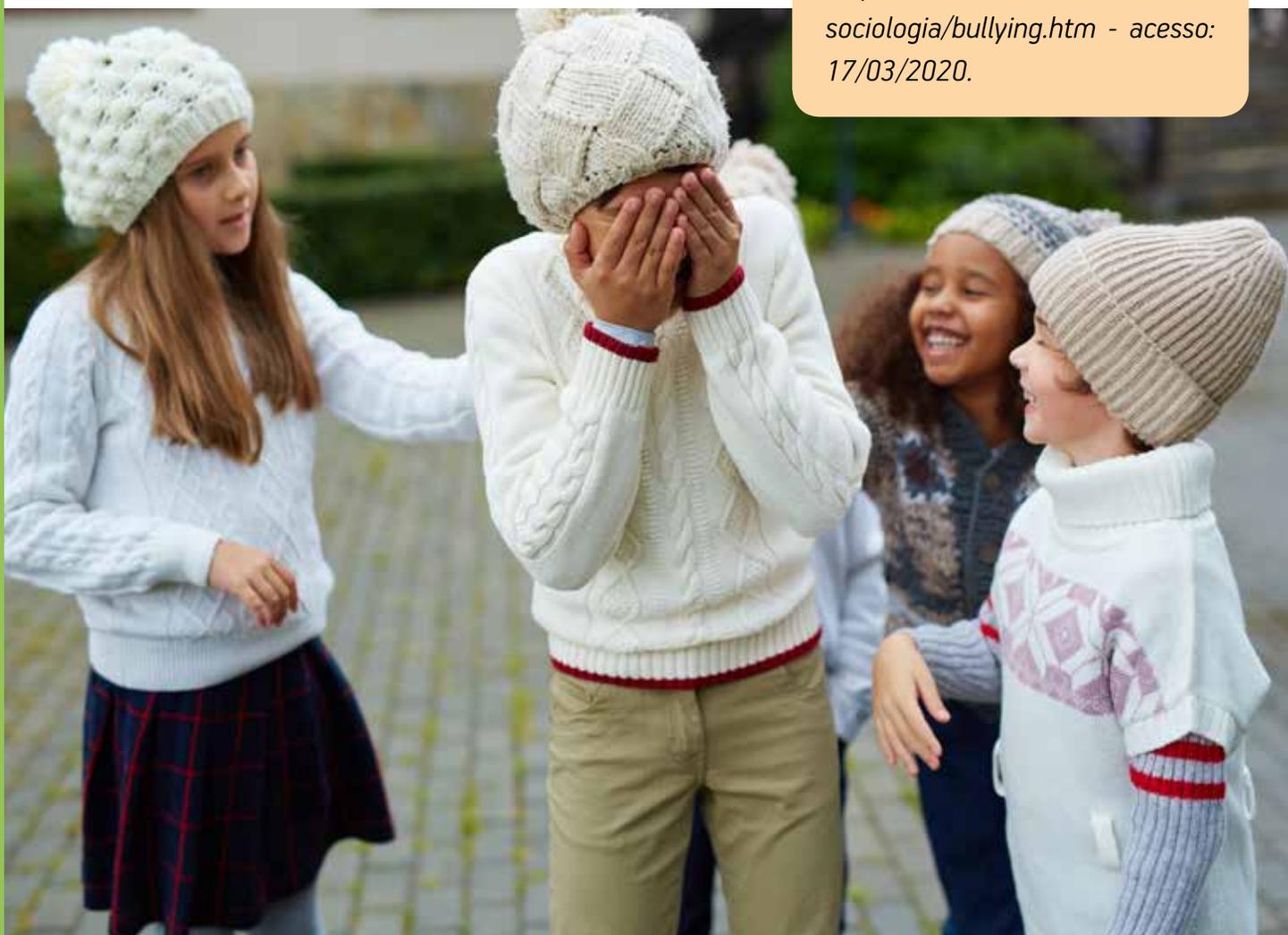
## Bullying infantil

Parece até estranho falar sobre isso nessa idade, mas acontece sim, e muito, quando uma das crianças não consegue realizar certas tarefas tão bem quanto seus colegas, também desencadeiam bullying. É o que acontece quando a turma repara que apenas um dos colegas não sabe fazer algo sozinho, e resolve lembrá-lo disso com frequência por meio de piadinhas e risadinhas quando o colega pergunta algo que para eles parece algo óbvio.

Quando as panelinhas estão se formando e certos alunos podem ficar de fora, sem chance de entrosamento. Violência física e fofocas são outras formas de bullying,

*A prática do bullying consiste em um conjunto de violências que se repetem por algum período. Geralmente são agressões verbais, físicas e psicológicas que humilham, intimidam e traumatizam a vítima. Os danos causados pelo bullying podem ser profundos, como a depressão, distúrbios comportamentais e até o suicídio.*

*<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/bullying.htm> - acesso: 17/03/2020.*



## Como identificar o alvo do bullying

O alvo usual do bullying é o tipo de pessoa que não se enquadra nos padrões sociais tidos como normais, por questões físicas, psicológicas ou comportamentais. Geralmente, os agressores procuram alguém que seja diferente para ser a sua vítima: pessoas com excesso de peso ou magras demais, pessoas de estatura menor, pessoas que não se enquadram no padrão de beleza ditado pela sociedade etc

É preciso ficar atento ao comportamento do seu(sua) filho(a):

- Quando eles apresentarem baixa autoestima,
- Falta de vontade de ir à escola,
- Dificuldade de aprendizagem e comportamento autodepreciativo ou autodestrutivo,
- Aparecimento de hematomas, machucados, arranhões, cortes sem explicação convincente,
- A criança volta para casa com roupas rasgadas e materiais escolares estragados,
- Busca ou prefere o isolamento,
- Evita a companhia dos colegas e passa a ficar mais perto dos adultos,
- Demonstra fome ao chegar em casa, sinal de que seu dinheiro ou lanche podem ter sido roubados,
- Relata perda frequente de objetos, indício de que pode estar sendo vítima de extorsão,
- Tem poucos amigos e é pouco convidado para atividades sociais,
- Relata ou apresenta tristeza, estresse, instabilidade emocional, irritabilidade,
- Apresenta sintomas como dores de cabeça, de barriga e aftas, perda do apetite, insônia, baixa na imunidade..

Se a criança apresentar um quadro semelhante, a família e a escola devem entrar em ação para investigar o que se passa, a fim de colocar um ponto final em uma possível intimidação sistemática e oferecer o auxílio e o conforto de que a vítima necessita no momento.

Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos



## Parceria escola-família: confiança mútua que promove o aprendizado e a formação integral dos alunos

O processo de escolha da instituição de ensino na qual seus filhos estudarão é longo e difícil, pois o que ele viverá no ambiente escolar contribuirá não apenas para a sua formação acadêmica, mas também para a formação pessoal.

Por isso, a importância de selar com a instituição um elo de parceria, desenvolvendo um trabalho integrado que prioriza a construção de confiança mútua entre a escola, os pais e alunos, com foco em ações que promovam o aprendizado e a formação do estudante.

Também é importante que os pais e a escola tracem as mesmas metas de forma simultânea, propiciando ao

*Apesar de não estar prevista no currículo pedagógico, a relação entre família e escola é um componente indispensável para o aprendizado do estudante. Durante o ciclo de crianças e adolescentes na educação básica, para que o desempenho acadêmico e social de cada um seja otimizado, é desejável proximidade e integração entre pais e colégio. Afinal, ambas as partes têm de estar alinhadas em torno do mesmo objetivo: proporcionar uma boa formação ao aluno.*

*Do outro lado, a escola também precisa estar aberta a essa parceria, dando feedbacks contínuos aos pais, compartilhando problemas e se colocando prontos para atendê-los, uma vez estando unidos, pais e professores são mais efetivos na resolução de dificuldades e conflitos.*

aluno uma segurança na aprendizagem e criando cidadãos críticos capazes de enfrentar a complexidade de situações que encontrarão no dia a dia ao longo da vida.

### **A parceria em favor do aprendizado**

Quando os pais participam ativamente da vida de seus filhos e se engajam, inclusive, no cotidiano escolar da criança, a tendência é que eles se sintam mais motivados e tenham um melhor desempenho acadêmico.

Muitas vezes, pela correria do dia a dia, os pais acabam restringindo o contato com a vida escolar de seus filhos às reuniões bimestrais. No entanto, essa relação deve ir muito além, é importante que os pais busquem saber como é o convívio dos filhos com os professores e colegas, seu comportamento em sala de aula e o status de seu desempenho.



Para isso, a escola precisa orientar as famílias sobre como intervir em cada situação e como elas podem ajudar a solucionar os problemas de forma acolhedora. Em casos de dificuldades acadêmicas, os pais podem atuar com medidas complementares em casa. Se a criança tem dificuldade em matemática, por exemplo, é interessante promover momentos nos quais ela tenha contato com os números de forma lúdica, como contar as frutas da fruteira ou criando problemas matemáticos com situações do dia a dia.

### **Escola: um espaço vivo!**

A parceria entre a família e a escola proporciona impactos positivos não só para a formação do aluno, mas também traz vida ao cotidiano escolar. Mesmo com as agendas cheias, é importante que os pais separem um espaço para as reuniões, apresentações de trabalhos abertas à família, festinhas, eventos na comunidade, ações de voluntariado, entre outros programas promovidos pelas escolas. Essa parceria contínua é essencial para que a longa caminhada que é a formação integral do aluno seja completada da melhor forma possível, para os pais, educadores e, principalmente, para o estudante.

*O acompanhamento diário à rotina das crianças dentro de sala de aula permite que os pais possam saber se seus filhos estão aprendendo os mesmos valores familiares. A família é a base de tudo para a vida delas, portanto, não podem deixar de fazer a sua parte.*



REPRODUÇÃO PROIBIDA. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS À UNIVERSO EDITORA E PRODUTOS GRÁFICOS E PEDAGÓGICOS



UNIVERSO

Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

## Incentivando a leitura, a importância da leitura na infância

Antes mesmo de uma criança aprender a ler, já é possível apresentá-la ao mundo da leitura. Esse contato precoce com livros e histórias é importante para o desenvolvimento infantil e também para a sua relação com a leitura no futuro. Veja algumas das principais razões para incentivar a leitura na infância:

### **Ler desenvolve vocabulário e interpretação**

Desde antes do seu nascimento, é comum que as pessoas conversem com bebês. As crianças logo aprendem suas primeiras palavras, que são as mais usadas na rotina e com as quais têm maior relação emocional. Quando vivem novas experiências, os pequenos vão expandindo aos poucos o seu vocabulário e, assim, conhecendo o mundo à sua volta.

A leitura é uma ótima forma de garantir esse aprendizado. Nos livros, a criança entra em contato com novas situações, novos lugares e, conseqüentemente, muito mais palavras do que aquelas que a família usa em seu dia a dia.

Além disso, acompanhar uma narrativa, seja ouvindo ou lendo a história, desenvolve a capacidade de interpretação do texto. Ela se torna capaz de compreender os personagens e os acontecimentos a partir do texto, relacionando-o também com as imagens de um livro ilustrado. Isso faz com que aprenda a lidar com conceitos abstratos e consiga expressar melhor suas ideias e sentimentos.

### **Escolha livros apropriados para a idade da criança**

Para o pequeno leitor, entrar em contato com os livros certos na hora certa pode fazer toda a diferença. Existem livros infantis voltados para bebês, para crianças na pré-escola, até para as mais velhas e aos pré-adolescentes. Desde a linguagem e vocabulário usados até a relação do texto com as ilustrações são elementos que podem tornar a leitura uma experiência inesquecível ou um momento frustrante. Por isso essa escolha é tão importante!

*Se a criança demonstra sinais como troca de letras, dificuldade de se comunicar ou de começar a escrever, fique atento. Continue estimulando respeitando o seu tempo e, se for necessário, procure especialistas como psicoterapeutas. O acompanhamento precoce ajuda a evitar que um problema pequeno tenha efeitos duradouros no desenvolvimento da criança e também na sua relação com a leitura.*

### **Preste atenção a possíveis dificuldades**

Também é comum que as crianças fiquem frustradas com a leitura quando têm algum tipo de dificuldade que atrapalhe sua experiência. Pode ser desde um problema na aquisição da linguagem ou na alfabetização, uma dificuldade de interpretação do texto ou até mesmo problemas de vista ou neurológicos.



## Conecte a leitura com os interesses da criança

Quanto mais a leitura fizer parte da vida da criança, melhor. Procure apresentar livros sobre assuntos que ela está aprendendo na escola, ou que inspiraram aquele filme que ela adora. Também vale investir em livros com personagens famosos favoritos, e sobre aquele assunto pelo qual ela está obcecada... Dinossauros, astronautas, futebol? Com certeza existe uma ótima história sobre o tema na biblioteca mais próxima! Tudo isso faz com que a criança se conecte com a história e aprenda muito mais com ela.



## Leve para passeios de leitura

Explorar bibliotecas e livrarias é uma experiência incrível! Procure um lugar onde seja possível passar tempo e se sentar para ler com calma e conforto. Deixe o pequeno livre para procurar livros que o interessem. Leia-os com ele, pergunte porque gostou e qual é o seu preferido.

Fazer da leitura um evento pode ser uma nova forma de lazer para a família. Além de barato, é uma ótima oportunidade para a criança se divertir e aprender.

## Apresente diferentes gêneros literários

Principalmente na infância, é muito importante ajudar a criança a entrar em contato com diferentes tipos de livros e textos. Apresente os clássicos, best sellers, histórias em quadrinhos, poemas, contos de fadas, histórias reais e tantas outras opções.

Certifique-se de que seu pequeno possa acessar variedades de livros, revistas, quadrinhos, ebooks e o que mais quiser. As crianças que escolhem o que lêem, independentemente do formato, se envolvem muito mais com a leitura. Isso é o mais importante para que ela possa experimentar outros gêneros e formatos o longo da vida.



Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos





[www.portaluniverso.com.br](http://www.portaluniverso.com.br)

UNIVERSO  
Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

REPRODUÇÃO PROIBIDA. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS À UNIVERSO EDITORA E PRODUTOS GRÁFICOS E PEDAGÓGICOS